

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS TDIC NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM REMOTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**Ana Clara Silva Lucas**

Graduanda em Pedagogia/Unimontes

clara.lucas99@gmail.com

**Ana Luiza Alves da Silva**

Graduanda em Pedagogia/Unimontes

analuizaalvesdasilva6@gmail.com

**Bruna Oliveira de Sá**

Graduanda em Pedagogia/Unimontes

brunademaria2916@gmail.com

**Bruna Rafaela Teixeira**

Graduanda em Pedagogia/Unimontes

rafaelabruna449@gmail.com

**Profa. Andréa Peixoto Mendes**

Preceptora da Residência Pedagógica

deinhapeixotomendes@yahoo.com.br

**RESUMO**

Este relato de experiência consiste apresentar as vivencias oportunizadas pelo trabalho pedagógico realizado através do subprojeto Alfabetização e (Multi) Letramento, da Residência Pedagógica RP, curso de Pedagogia. Pode-se destacar a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, em tempos de distanciamento social. A consolidação deste processo neste período só foi possível graças as TDICs, as quais possibilitaram a efetivação do trabalho a partir do uso de ferramentas tecnológicas e adoção de metodologias que viabilizaram um ambiente de aprendizagens mais interativo, atrativos e significantes para o desenvolvimento e participação dos alunos nas atividades.

**Palavras- chave:** Tecnologia; ferramentas e Alfabetização (Multi)Letramento.

**INTRODUÇÃO**

A pandemia do COVID-19 trouxe mudanças na sociedade e no âmbito educacional forçando uma adequação no processo ensino aprendizagem, principalmente na adoção das TDIC, o que impactou o ensino. Aqueles que não dominavam as ferramentas tiveram de se adaptar. Com a Pandemia da COVID-19 despertou a possibilidade de repensar o ensino, introduzindo na prática pedagógica a TDIC de forma mais ativa, sendo agregada ao ensino permitindo um trabalho envolvente. Se as TDIC “[...] já explodiram há muito o espaço físico da aprendizagem cercado de paredes e muros, modificaram os textos, as formas de acessar, de produzir e de compartilhar informação” (COSCARELLI, 2020, p. 256), o grande desafio agora imposto a educação é aproveitar as ferramentas propondo algo significativo. Consequentemente, o educador deve inserir-se nesse processo, pois “o acesso às novas tecnologias deve ocorrer de forma gradativa, onde o professor possibilite ao estudante inserção às novas tecnologias e, ao mesmo tempo, ir adquirindo conhecimento na sociedade da informação” (SILVA, 2010, p.9), uma vivência necessária.

**DESENVOLVIMENTO**

No segundo semestre de 2020, as bolsistas do Programa Residência Pedagógica - RP, da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, curso de Pedagogia, subprojeto Alfabetização e (Multi) Letramento, em parceria com o Educ@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação, desenvolveram com alunos do 3º ano, do Ensino Fundamental I, de uma escola municipal de Montes Claros MG, um projeto de intervenção pedagógica para superar as falhas de escrita de primeira ordem.

Inicialmente ocorreu a familiarização e estudo das ferramentas tecnológicas do subprojeto Fábulas: um mundo de valores, sendo utilizadas ferramentas digitais como o Liveworksheets, propondo atividades para as dificuldades de ortografia, utilizamos o Podcast para orientação e contação de histórias, o Padlet para elaboração de frases a partir de imagens, além do uso do Google Meet e Sala WhatsApp para envio das atividades, comunicação e interação.

Para a realização das atividades foi preciso fazer adaptações no trabalho com os estudantes, isso porque nem todas possuem o mesmo acesso as TDIC. As TDICs são ótimas alternativas para tornar mais atraente o conteúdo aos estudantes, porém com o isolamento das crianças, o trabalho ficou limitado, por exemplo, pela dificuldade de acesso a internet de muitos estudantes. Surgiram então vários desafios, como vários estudantes da mesma família utilizando apenas um aparelho celular; utilização de acesso a internet por pacote de dados móveis o que limitou o acesso de algumas funções necessitando que os arquivos enviados fossem com formato “pequeno” para não consumir todo o pacote em uma atividade. Por isso, a solução foi a utilização de ferramentas que possibilitam o envio de links para execução das atividades propostas.

**CONCLUSÃO**

Por mais que as TDICs sejam atrativas, é importante salientar que nem todos os estudantes possuem o mesmo acesso as tecnologias. Emerge, portanto, a necessidade de se pensar em estratégias para a inclusão dos estudantes que, por algum motivo, não possuem e/ou apresentam dificuldades para acessar a rede de internet, impedindo que esses alunos participem de forma ativa nas atividades desenvolvidas pela escola. É imprescindível ainda que a escola promova aos professores, pais e estudantes, atividades de formação, para que estes sejam aptos a trabalhar com uma gama diversificada de ferramentas digitais, além de incentivar o uso consciente das TDIC e contribuir ainda mais para o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa.

Em suma, compreende-se que as TDIC são extremamente importantes, pois elas possibilitam o acesso rápido a informações e conteúdos, além propiciar novas formas de trabalhar e de interagir, podendo ser utilizadas como ferramentas para promover o ensino e aprendizagem dos alunos no ambiente escolar. Ressalta-se ainda, que o uso por si só das novas tecnologias não é o suficiente para o desenvolvimento integral dos estudantes, é preciso que esta seja usada em conjunto com metodologias e conteúdos que sejam condizentes a realidade e as necessidades dos estudantes a quem o trabalho se destina.

**REFERÊNCIA:**

COSCARELLI, Carla Viana. Posfácio. In: MATTE, Ana Cristina Fricke; ANDRADE, Francine Souza (Orgs.). Universidade, EAD, Software Livre: o fenômeno UEADSL. Coleção Texto Livre: *Pensemeando o Mundo*, Tomo IV. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 256.

SILVA, J. D. *Tecnologia e educação: artefatos tecnológicos na dependência de mediadores transformadores*. In: APASE, Ano XI nº 26 – outubro de 2010, p. 9.